**Dia do Pedicuro - 04 de Dezembro**

Embora grande parte dos pedicuros trabalhe como autônomo – sem registro em carteira – existem, segundo a Relação Anual de Informações Sociais de 2007 (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 599 profissionais registrados formalmente no mercado de trabalho, sendo a maior parte delas do sexo feminino, na faixa etária de 37 anos.

O pedicuro, ao contrário do podólogo, que faz análise profunda e clínica dos pés, cuida mais da parte visual. Segundo o Dicionário Aurélio, o pedicuro é aquele que se dedica aos cuidados ou embelezamento dos pés, tratando, aparando, polindo e esmaltando as unhas. É importante, todavia, que esse profissional respeite os critérios de higiene, esterilizando os objetos para evitar a transmissão de doenças e conservá-los em condições de uso.

A profissão é reconhecida como pedicure, calista ou pedicuro pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), do MTE, sob o código 5161-40 e, apesar de existir dois projetos de lei em tramitação, ainda não existe uma lei ou decreto que regulamente o exercício da profissão. É um caso típico onde o exercício e a prática acabam formando o profissional e como o mercado de trabalho de pedicure é exclusivamente do setor privado, é importante que os profissionais se qualifiquem e usem isso como diferencial para atrair mais clientes.

A melhor homenagem que poderia oferecer a estes valorosos profissionais é indicar os melhores produtos para que sigam nos deslumbrando com o seu trabalho dedicado. Por mais talentoso que seja o profissional, ele precisa ter os equipamentos corretos. cortadores de unhas, tesouras especiais, kits de produtos de limpeza, lixas e alicates precisam estar sempre em dia, afiados e limpos.

Mas, como todo cuidado é pouco, sugiro que você tenha o seu próprio kit para cuidar das unhas. Assim, você garante a qualidade e a segurança do processo, sem riscos para a sua saúde.